

A REDAÇÃO DE VESTIBULAR COMO GÊNERO TEXTUAL

Adriane Rossetti (BIC/UCS), Cinara Ferreira Pavani, Odete M. Benetti Boff, Vanilda Salton Köche - Deptº de Letras e Filosofia/Centro de Ciências Humanas e Educação/CARVI/UCS - arosset1@ucs.br

Este trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa *A redação de vestibular como gênero textual*, iniciada em março de 2005, com previsão de término para dezembro de 2006, na Universidade de Caxias do Sul, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos. O corpus da investigação constitui-se de 75 redações do Concurso Vestibular UCS - Verão/2004. O estudo tem por finalidade investigar a redação do vestibular, no que se refere às diferentes tipologias que a constituem enquanto gênero textual. Os objetivos específicos do trabalho são: a) investigar, a partir da pesquisa bibliográfica, as possibilidades de uso de diferentes seqüências tipológicas na produção da redação do vestibular; b) identificar como essas seqüências são articuladas pelo vestibulando de modo a compor um texto coerente e coeso. O referencial teórico para a realização da pesquisa tem por base autores que abordam os gêneros textuais e a redação do vestibular, entre os quais destacamos: Mikhail Bakhtin (1981), Jean-Paul Bronckart (2003), Adair Bonini (2002), Bernard Delforce (1992), Luiz Carlos Travaglia (1991), Luiz Antônio Marcuschi (2002), José Luiz Meurer (1996) e Désirée Roth (1998). Até o presente momento, elaborou-se o referencial teórico e analisou-se parte das redações, das quais elegeu-se uma para apresentar nesta comunicação.

Palavras-chave: redação de vestibular, gênero textual, seqüências tipológicas

Apoio: UCS